



A Mangels Industrial S.A. investe 173% mais nos nove meses de 2008, em comparação com o mesmo período de 2007

São Paulo, 07 de novembro de 2008. A **Mangels Industrial S.A.** (Bovespa: MGEL4), empresa líder em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua, anuncia hoje seus resultados referentes ao terceiro trimestre de 2008 (3T08). As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas e de acordo com a Legislação Societária.

Destaques do Período

MGEL4: R\$ 7,50 por ação

Nº de ações em circulação:
11.324.108 PN (MGEL4)
6.201.730 ON (MGEL3)

Valor de mercado: R\$227,6 milhões
Preço de fechamento: 31/10/2008

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati
Tel. (11) 5188-8807
a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi
Tel. (11) 5188-8841
e.kikuchi@mangels.com.br

Teleconferência em Português

10/11/2008 às 10h00
Número: 11 2188-0188
Código da Conferência: Mangels

Transmissão ao vivo pela Internet em
www.mangels.com.br

- ✓ A **Receita Líquida** no acumulado do ano foi de R\$539,3 milhões, o que representa crescimento de 13,3% em relação ao mesmo período de 2007;
- ✓ O **Resultado Operacional Próprio** (antes dos efeitos financeiros) de R\$47,3 milhões foi 51,1% maior que o verificado no ano anterior, comparando os nove primeiros meses;
- ✓ Em 30 de setembro de 2008, o **Caixa da Empresa** era de R\$275,6 milhões, ou 3,6x o EBITDA anual;
- ✓ Em 30 de setembro de 2008, o **Endividamento Líquido** era de R\$190,4 milhões, equivalente a 2,5x EBITDA;
- ✓ O **EBITDA** no acumulado do ano foi de R\$74,9 milhões, 63,5% superior aos R\$45,8 milhões registrados nos primeiros nove meses de 2007.
- ✓ Os **investimentos em ativo imobilizado** no terceiro trimestre de 2008 totalizaram R\$24,5 milhões. No acumulado do ano, os investimentos foram de R\$54,6 milhões.

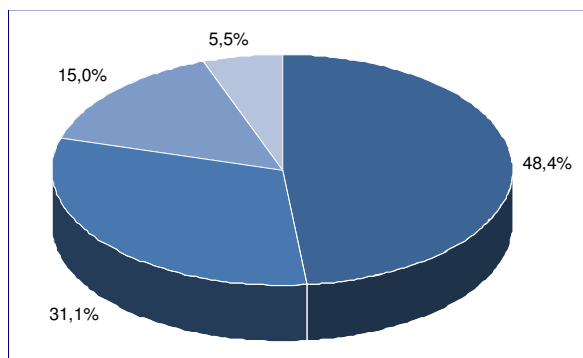
As afirmações contidas neste documento, relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relativas a perspectivas de crescimento da Mangels, são meramente projeções e, como tais, são baseadas, exclusivamente, nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Estas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



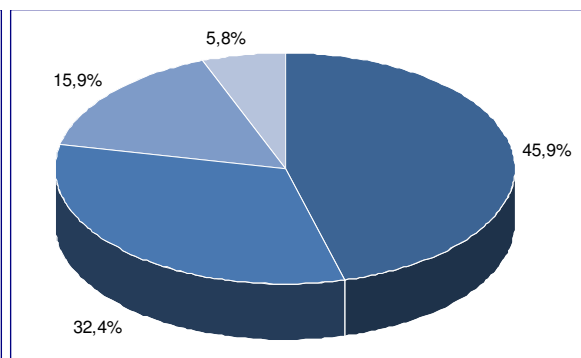
Desempenho das Divisões

Participação das Divisões na Receita Líquida

Acumulado até
Setembro/2007



Acumulado até
Setembro/2008



■ Aços ■ Rodas ■ Cilindros ■ Galvanização

Divisão Aços

R\$ milhões	3º T 07	3º T 08	Δ T	AC. 2007	AC. 2008	Δ AC.
Receita Bruta	105,3	121,1	15,0%	304,0	327,2	7,6%
Receita Líquida	79,9	92,1	15,3%	230,3	247,5	7,5%
<i>Mercado Interno</i>	75,7	90,3	19,3%	216,8	241,1	11,2%
<i>Mercado Externo</i>	4,2	1,8	-57,1%	13,5	6,4	-52,6%
CPV	(63,8)	(71,3)	11,8%	(185,9)	(197,1)	6,0%
Lucro Bruto	16,1	20,8	29,2%	44,4	50,4	13,5%
<i>Margem Bruta</i>	20,2%	22,6%	2,4 p.p.	19,3%	20,4%	1,1 p.p.

A Divisão Aços, que representou 45,9% do faturamento líquido da Mangels no acumulado de 2008, registrou um aumento de 29,2% no lucro bruto em relação ao terceiro trimestre de 2007. A receita líquida da Divisão com o mercado interno cresceu 19,3%, enquanto com o mercado externo diminuiu 57,1%. Essa queda acentuada é explicada pela focalização das vendas no mercado interno, onde a Mangels obtém maior lucratividade. O volume produzido de aço cresceu 3,4%, atingindo 83.151 toneladas no acumulado do ano de 2008.

Divisão Rodas

R\$ milhões	3º T 07	3º T 08	Δ T	AC. 2007	AC. 2008	Δ AC.
Receita Bruta	67,4	85,0	26,1%	189,1	222,6	17,7%
Receita Líquida	52,6	66,9	27,2%	148,0	174,5	17,9%
<i>Mercado Interno</i>	45,4	62,0	36,6%	133,2	160,1	20,2%
<i>Mercado Externo</i>	7,2	4,9	-31,9%	14,8	14,4	-2,7%
CPV	(41,6)	(53,9)	29,6%	(121,4)	(140,5)	15,7%
Lucro Bruto	11,0	13,0	18,2%	26,6	34,0	27,8%
<i>Margem Bruta</i>	20,9%	19,4%	-1,5 p.p.	18,0%	19,5%	1,5 p.p.



A Divisão Rodas apresentou, nesse terceiro trimestre de 2008, um acréscimo de 27,2% em sua receita líquida. As vendas no mercado interno cresceram 36,6%, enquanto as do mercado externo caíram 31,9%, visto a priorização de vendas no mercado interno em detrimento às exportações.

No acumulado do ano de 2008, a Divisão Rodas, focada na fabricação de rodas de alumínio para montadoras e after-market, produziu 1,7 milhão de unidades. Em comparação ao acumulado de 2007, esse número representa um crescimento de 25,5%.

Unidade Cilindros

<i>R\$ milhões</i>	3ºT 07	3º T 08	Δ T	AC. 2007	AC. 2008	Δ AC.
Receita Bruta	41,8	40,5	-3,1%	94,9	114,0	20,1%
Receita Líquida	32,0	31,2	-2,5%	71,6	85,8	19,8%
<i>Mercado Interno</i>	31,5	30,3	-3,8%	70,4	81,7	16,1%
<i>Mercado Externo</i>	0,5	0,9	80,0%	1,2	4,1	241,7%
CPV	(24,1)	(24,8)	2,9%	(54,7)	(67,9)	24,1%
Lucro Bruto	7,9	6,4	-19,0%	16,9	17,9	5,9%
<i>Margem Bruta</i>	24,7%	20,5%	-4,2 p.p.	23,6%	20,9%	-2,7 p.p.

A receita líquida da Unidade Cilindros no acumulado de 2008 foi de R\$85,8 milhões, o que representa um crescimento de 19,8% em relação ao acumulado de 2007. O lucro bruto, também no acumulado dos anos comparados, registrou um aumento de 5,9%, totalizando R\$17,9 milhões. As exportações em 2008 também cresceram. A marca registrada foi de R\$ 4,1 milhões, um aumento de mais de 3 vezes comparando com o ano anterior.

Unidade Galvanização

<i>R\$ milhões</i>	3ºT 07	3º T 08	Δ T	AC. 2007	AC. 2008	Δ AC.
Receita Bruta	12,1	14,3	18,2%	32,6	39,1	19,9%
Receita Líquida	9,8	11,5	17,3%	26,2	31,4	19,8%
<i>Mercado Interno</i>	9,8	11,5	17,3%	26,2	31,4	19,8%
<i>Mercado Externo</i>	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
CPV	(6,0)	(6,6)	9,8%	(17,4)	(18,9)	8,6%
Lucro Bruto	3,8	4,9	29,3%	8,8	12,5	42,0%
<i>Margem Bruta</i>	38,8%	42,7%	3,9 p.p.	33,6%	39,8%	6,2 p.p.

No acumulado do ano, o faturamento líquido da Unidade Galvanização aumentou 19,8% em comparação ao acumulado de 2007, totalizando a receita líquida de R\$31,4 milhões. O lucro bruto no acumulado dos anos comparados aumentou 42,0%, registrando a marca de R\$12,5 milhões.

Até setembro de 2007, a Unidade Galvanização produziu 17.905 toneladas. No mesmo período de 2008, foram produzidas 27.248 toneladas, o que representa um crescimento de 53,2% no volume fabricado.

A nova planta, prevista para operar em 2009, pretende dobrar a capacidade produtiva da Unidade Galvanização.



Desempenho Financeiro Consolidado

Principais indicadores

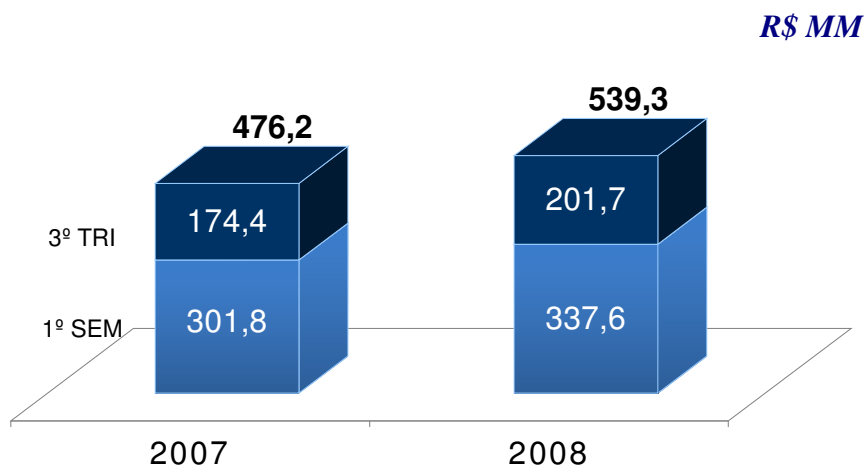
	R\$ milhões	3ºT 07	3º T 08	Δ T	AC. 2007	AC. 2008	Δ AC.
Receita Líquida		174,4	201,7	15,7%	476,2	539,3	13,3%
% Exportação		6,9%	3,8%	-3,1 p.p.	6,2%	4,6%	-1,6 p.p.
EBITDA Operacional Próprio		19,6	26,2	33,7%	44,2	62,4	41,2%
Margem EBITDA		11,2%	13,0%	1,8 p.p.	9,3%	11,6%	2,3 p.p.
Lucro Líquido		12,8	-23,3	-282,0%	30,0	12,1	-59,7%
Dívida Líquida		86,4	192,2	122,5%			
Dívida Líquida / EBITDA (últimos 12 meses)		2,1 x	2,5 x	0,4 x			

Receita Operacional

A receita bruta somou R\$702,9 milhões no acumulado de 2008, 13,8% acima do valor apresentado no mesmo período de 2007.

A receita líquida apresentou um crescimento de 13,3%, passando de R\$476,2 milhões no acumulado de 2007 para R\$539,3 milhões no mesmo período em 2008, em razão do bom desempenho dos negócios da Empresa. A participação do mercado interno no faturamento líquido passou de 93,8% para 95,4% nos nove primeiros meses dos anos comparados.

Evolução da Receita Líquida



Custo dos Produtos Vendidos

O custo de produção foi de R\$424,5 milhões no acumulado de 2008, 11,9% acima do custo apresentado no mesmo período de 2007 (R\$379,4 milhões), em razão, principalmente, do maior volume produzido.

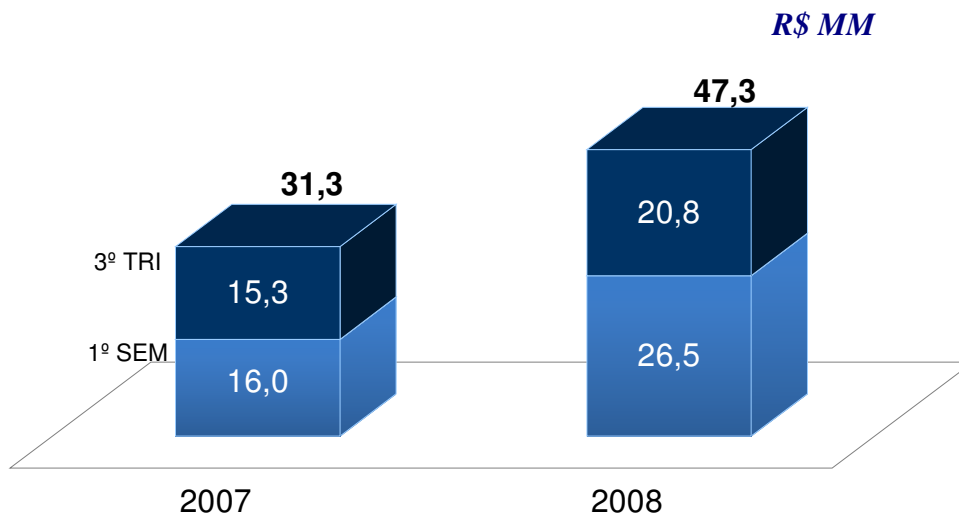


	R\$ milhões	3ºT 07	3º T 08	Δ T	AC. 2007	AC. 2008	Δ AC.
Lucro Bruto		38,8	45,1	16,2%	96,8	114,8	18,6%
(+) <i>Receitas (despesas) operacionais</i>		(23,5)	(24,3)		(65,5)	(67,5)	
(=) Resultado operacional próprio		15,3	20,8	35,9%	31,3	47,3	51,1%
(+) <i>Outras receitas (despesas) operacionais líq.</i>		0,6	(3,6)		1,1	(4,7)	
(+) <i>Variação Cambial de Investimentos no Exterior</i>		(2,6)	12,0		(8,7)	4,6	
(=) Result. op. antes dos impactos fin.		13,3	29,2	119,5%	23,7	47,2	99,2%
(+) <i>Despesas financeiras líquidas</i>		(3,8)	13,9		(12,0)	3,9	
(+) <i>Variação cambial líquida</i>		9,8	(76,4)		34,7	(46,7)	
(=) Resultado operacional		19,3	(33,3)	-272,5%	46,4	4,4	-90,5%

Resultado Operacional Próprio

O resultado operacional próprio no terceiro trimestre de 2008 foi R\$20,8 milhões, 35,9% acima do valor apresentado no mesmo período de 2007. Este resultado foi consequência do crescimento das vendas, diluição de custos fixos e maior participação de vendas de produtos para o mercado interno, onde a Empresa obtém melhores margens.

Resultado Operacional Próprio



Lucro Líquido

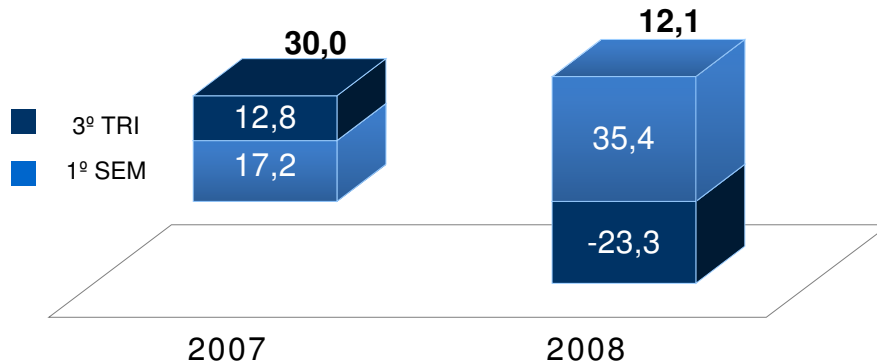
O lucro líquido do 3º trimestre de 2008 também foi fortemente influenciado pelo registro de variação cambial sobre os ativos e passivos indexados em dólares no valor de R\$76,4 milhões, efeito da desvalorização inesperada do real frente ao dólar norte americano que estava cotado a R\$1,59 em 30 de junho e terminou o trimestre cotado em R\$1,91, desvalorização de 20,1% no período.

Apesar deste reconhecimento de despesas, no acumulado de nove meses 2008, registramos o lucro líquido de R\$12,1 milhões.



Lucro Líquido

R\$ MM

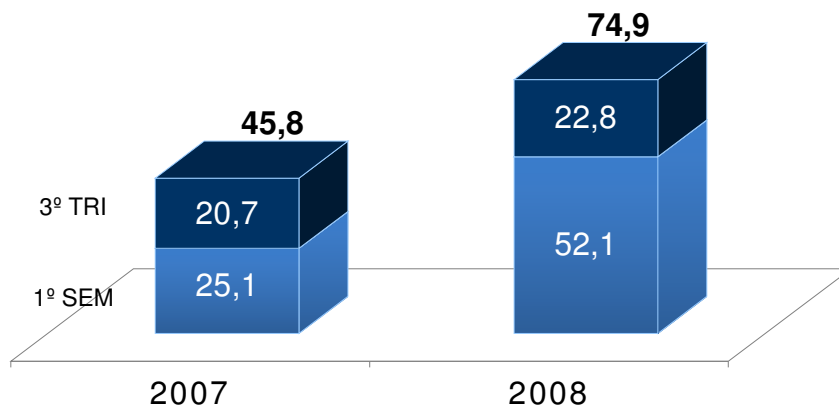


EBITDA

O EBITDA da Empresa, no acumulado dos nove meses, foi de R\$74,9 milhões, 63,5% superior aos R\$45,8 milhões, no mesmo período de 2007. No 1º semestre de 2008, houve o reconhecimento de R\$16,1 milhões de resultado não operacional decorrente da venda do negócio de fita de embalagem. Se desconsiderarmos esse efeito não recorrente, o EBITDA da Empresa acumulado foi 28,4% superior ao obtido no mesmo período do ano anterior.

Evolução do EBITDA

R\$ MM



Endividamento

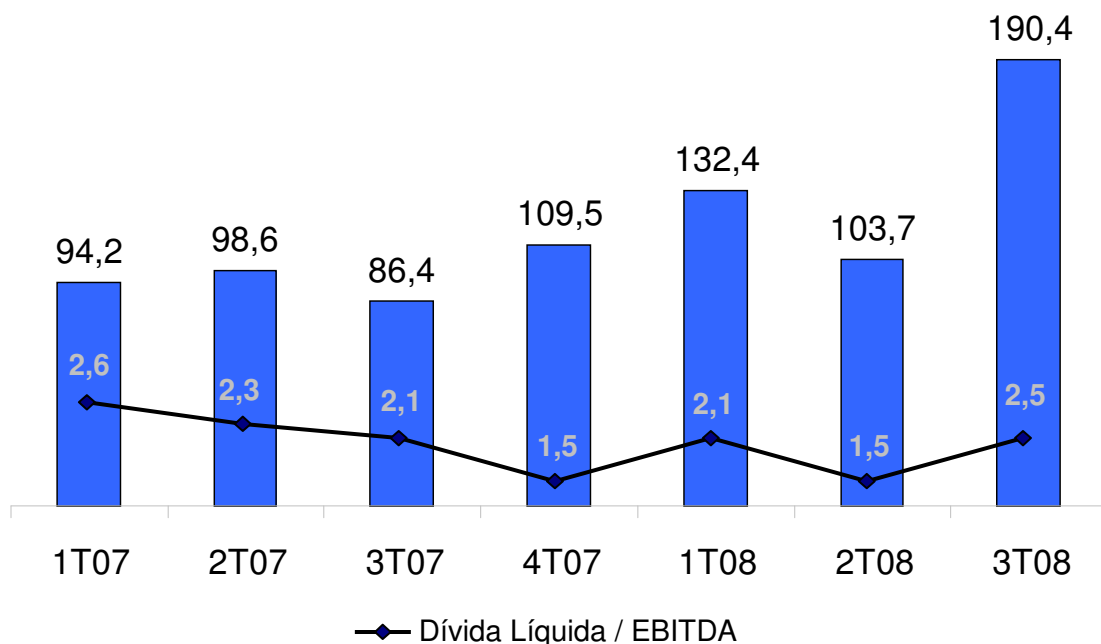
O endividamento líquido da Empresa no final deste terceiro trimestre atingiu o valor de R\$190,4. A relação dívida líquida/ EBITDA, calculada com base no EBITDA dos últimos 12 meses, foi de 2,5x EBITDA em 30 de setembro de 2008.

Ressaltamos que no final deste 3º trimestre o total de aplicações e disponibilidades era de R\$ 275,6, equivalente a 3,6x o EBITDA anual, indicador importante em um momento de redução das linhas de financiamento e elevação do custo dos novos empréstimos.



Endividamento Líquido

R\$ MM



O endividamento líquido da Empresa no final do 3º trimestre atingiu o valor de R\$190,4 milhões, elevado, principalmente, em função da desvalorização cambial, do aumento das contas clientes e estoques e dos fortes investimentos.

	R\$ milhões	3ºT 08
Endividamento Bruto - Desvalorização Cambial	Variação no trimestre	64,5
Clientes + Estoques	Variação no trimestre	28,3
Investimentos em Imobilizado	Aquisições no trimestre	24,5

Investimentos

Os investimentos no terceiro trimestre totalizaram R\$24,5 milhões. Essa marca corresponde a um crescimento de mais de 5 vezes, comparando com o mesmo período de 2007, quando o total de investimentos somou R\$4,5 milhões. No período de janeiro a setembro de 2008, os investimentos atingiram R\$54,6 milhões, frente aos R\$20,0 milhões no mesmo período de 2007.

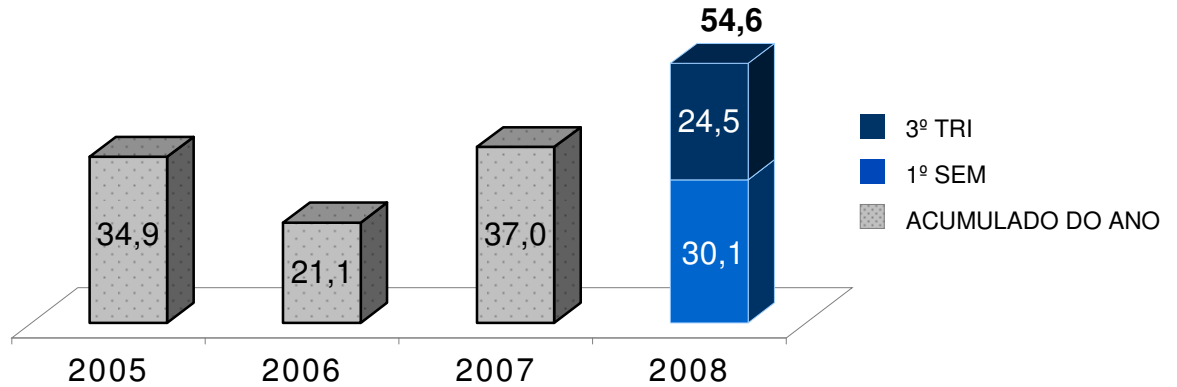
Os principais investimentos vêm ocorrendo em novos equipamentos, mais modernos, eficientes e econômicos e em aumento de capacidade. A nova unidade de centro de serviço de aço, praticamente concluída em Manaus, será inaugurada em dezembro próximo e traz consigo novas oportunidades de expansão dos nossos negócios naquela região.

Para o 4º trimestre de 2008 a Mangels manterá sua programação de investimentos, visando principalmente o incremento da produtividade.



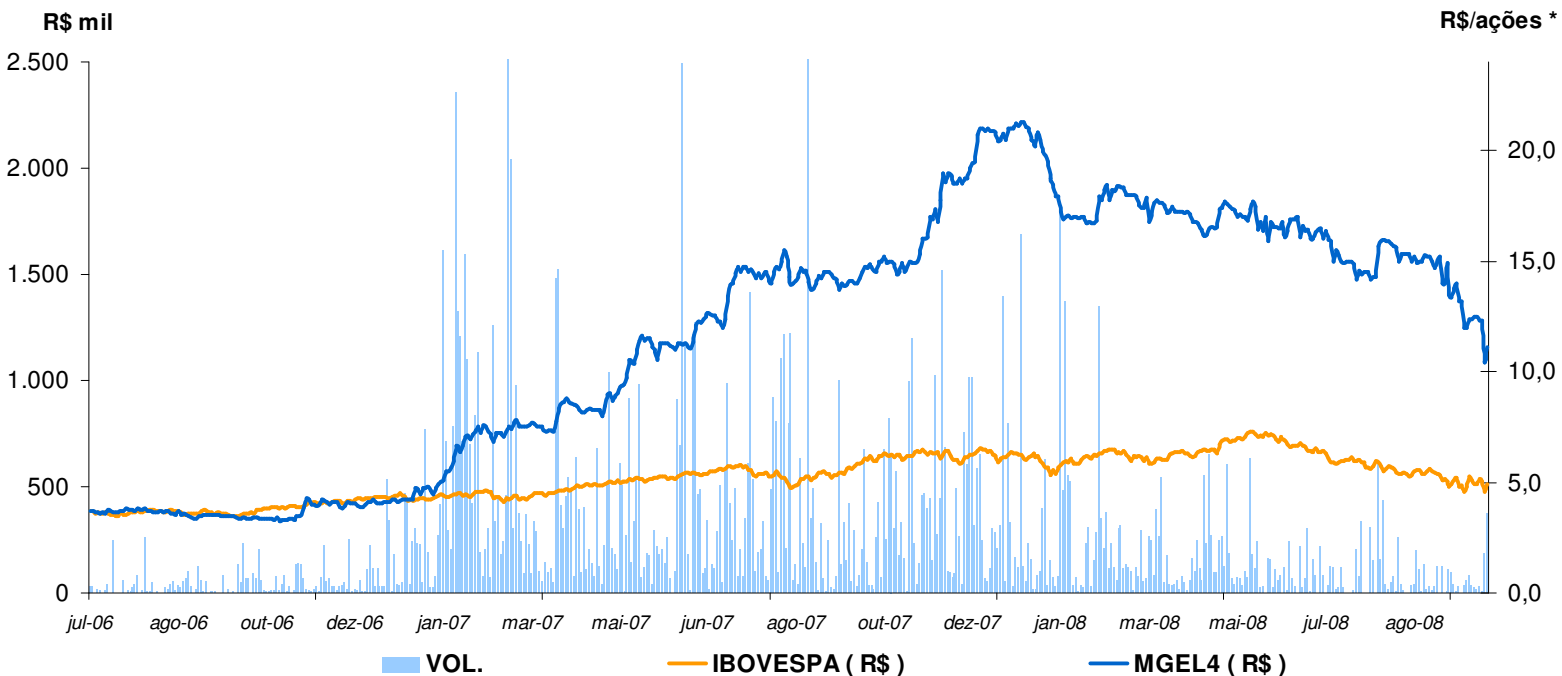
Investimentos

R\$ MM



Mercado de Capitais

Seguindo a tendência de queda do IBOVESPA, no 3º trimestre de 2008, as ações preferenciais da Empresa (MGEL4) também sofreram desvalorização em sua cotação. A ação estava cotada na BOVESPA a R\$16,00 em 30 de junho de 2008. Em 30 de setembro de 2008, a ação da Mangels estava cotada a R\$11,10.



* As cotações das ações anteriores a 2 de maio de 2008 foram ajustadas para refletir o efeito do desdobramento.



Programa de Programa de Ações

A Mangels, por decisão de seu Conselho de Administração, em reunião realizada em 16 de outubro de 2008, aprovou o lançamento do Programa de Recompra de Ações Preferenciais de emissão da própria companhia.

O programa tem como objetivo a aquisição de ações preferenciais de até 860.226 ações preferenciais, representativas de 10% do total de ações preferenciais em circulação emitidas pela Empresa, constituindo-se em nova opção de liquidez aos acionistas.

Essas ações se manterão em tesouraria para posterior cancelamento ou alienação, sem redução do capital social, e terá o prazo de 365 dias para a sua realização.

Perspectivas

Para o 4º trimestre de 2008, a Empresa estima uma pequena redução nas vendas previstas em seu orçamento, decorrentes principalmente de redução de encomendas por parte dos clientes da Divisão Aços, visto que estes mantinham seus estoques de aço elevados, temendo a sua falta. Agora, com a nova realidade pós-crise internacional, o risco da falta deste insumo ficou afastado, e se faz necessário o ajuste dos estoques para baixo, provocando redução em suas compras. Entendemos, entretanto, que este é um movimento pontual, para o reequilíbrio dos estoques, não devendo ser, portanto, recorrente.

Quanto à Divisão Rodas, algumas montadoras reduziram suas programações de compras, e outras, mantiveram, o que nos leva a estimar uma leve queda de vendas para o 4º trimestre. No acumulado de 12 meses, a previsão é a de que obteremos, nesta Divisão, crescimento aproximado de 30% em nossas vendas em relação a 2007.

Para as unidades de Cilindros e Galvanização a projeção de vendas para o 4º trimestre continua inalterada.

Muito embora, no consolidado, a receita líquida não venha a ser fortemente afetada pela retração vislumbrada para o 4º trimestre, o custo da Divisão Rodas sofrerá impacto direto da desvalorização do real frente ao dólar, visto que o alumínio, principal insumo desta Divisão, é cotado por essa moeda. Entretanto este aumento de custos será repassado aos nossos preços em janeiro de 2009, sendo que tal repasse é garantido contratualmente. Desta forma, apenas o 4º trimestre sofrerá este impacto negativo.

A Mangels, antecipando eventuais problemas decorrentes da crise mundial, tomou algumas medidas, dentre elas: negociação intensa com as usinas siderúrgicas, fornecedoras de nossa principal matéria prima, o aço, no sentido de adequar os volumes e preços a nova realidade; priorização de projetos de melhoria em todas as fábricas objetivando produtividade e redução de custos e forte corte de despesas, não relacionadas diretamente com as linhas de produção.

Com relação às perspectivas para 2009, entendemos ser bastante precoce qualquer previsão, isto porque os nossos principais clientes ainda não se manifestaram. No entanto vislumbramos algumas oportunidades em meio à crise, como por exemplo: aumento de vendas no mercado doméstico da Divisão Aços de produtos que anteriormente eram importados pelos nossos clientes; prospecção e intensificação nos mercados onde a Mangels tem pouco ou nenhuma participação (no mercado agrícola, eletro-eletrônico, indústria ferroviária e naval, entre outros).

Outro aspecto importante, para a Empresa, é o fato de nossa Divisão Rodas ter conquistado para o ano de 2009, modelos de rodas que não tínhamos em 2008, além do fato de que a cada ano, aumenta a aplicação de rodas de alumínio nos automóveis. Ou seja, ainda que haja uma redução na produção de veículos, a Mangels não será afetada na mesma proporção.



Próximos Eventos

Teleconferência e Webcast

10 de novembro de 2008, às 10:00 hrs (Horário de Brasília)
Telefone de acesso: (11) 2188-0188
Código da conferência: Mangels
Transmissão ao vivo pela Internet em www.mangels.com.br
Replay (disponível até 17/11/08): (11) 2188-0188
Código do Replay: Mangels

Sobre a Mangels Industrial S.A.

A Mangels Industrial S.A. (Bovespa: MGEL4) ocupa a liderança em praticamente todos os segmentos de mercado em que atua. Em 2008 completa 80 anos de existência, com uma base de 3.000 clientes no Brasil e no exterior está estruturada em quatro unidades operacionais: Aços, Rodas, Cilindros e Galvanização. A Divisão Aços produz tiras de aço e peças destinadas aos setores de autopeças, motocicletas, ferramentas, cutelaria, construção civil, produtos eletrônicos e eletrodomésticos, máquinas agrícolas, serras e embalagens industriais. A Unidade Galvanização produz defensas para rodovias e presta serviços de galvanização a fogo em peças de aço. A Divisão Rodas produz rodas de alumínio para autos, destinadas, principalmente, ao mercado interno. A Unidade Cilindros produz cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques para ar e combustível para caminhões e ônibus e presta serviços de requalificação em cilindros para GLP. A Mangels Industrial S.A. integra o Nível 1 da Bovespa e é negociada com o código MGEL4. Para mais informações, acesse o site www.mangels.com.br.

Relações com Investidores:

Adelmo Felizati

Diretor de Finanças, Administração e RI
Tel. 11 5188 8807
E-mail: a.felizati@mangels.com.br

Eni Kikuchi

Gerente Corporativa de Controladoria
Tel. 11 5188 8841
E-mail: e.kikuchi@mangels.com.br



Demonstrações de Resultado – Em R\$ mil

	CONSOLIDADO			
	3º trimestre		Janeiro a Setembro	
	2.008	2.007	2.008	2.007
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS				
Mercado Interno	253.786	214.652	678.305	587.906
Mercado Externo	7.207	12.055	24.601	29.757
	<u>260.993</u>	<u>226.707</u>	<u>702.906</u>	<u>617.663</u>
Impostos e Taxas sobre Vendas	(59.251)	(52.354)	(163.628)	(141.477)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS E SERVIÇOS	<u>201.742</u>	<u>174.353</u>	<u>539.278</u>	<u>476.186</u>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(156.646)	(135.539)	(424.522)	(379.379)
LUCRO BRUTO	<u>45.096</u>	<u>38.814</u>	<u>114.756</u>	<u>96.807</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Comerciais	(8.998)	(10.870)	(25.195)	(28.162)
Administrativas	(15.312)	(12.698)	(42.294)	(37.356)
	<u>(24.310)</u>	<u>(23.568)</u>	<u>(67.489)</u>	<u>(65.518)</u>
RESULTADO OPERACIONAL PRÓPRIO	<u>20.786</u>	<u>15.246</u>	<u>47.267</u>	<u>31.289</u>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(3.578)	630	(4.751)	1.124
Variação cambial de investimentos no exterior	11.971	(2.544)	4.675	(8.716)
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS IMPACTOS FINANCEIROS	<u>29.179</u>	<u>13.332</u>	<u>47.191</u>	<u>23.697</u>
Despesas Financeiras	(1.447)	(7.640)	(22.813)	(25.518)
Receitas Financeiras	15.394	3.819	26.760	13.471
Variação cambial líquida	(76.453)	9.759	(46.775)	34.786
	<u>(62.506)</u>	<u>5.938</u>	<u>(42.828)</u>	<u>22.739</u>
RESULTADO OPERACIONAL	<u>(33.327)</u>	<u>19.270</u>	<u>4.363</u>	<u>46.436</u>
RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS LÍQUIDAS	215	500	17.341	595
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	<u>(33.112)</u>	<u>19.770</u>	<u>21.704</u>	<u>47.031</u>
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO (Nota 14)	21.304	(3.148)	11.971	(10.358)
PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)	(11.549)	(3.852)	(21.584)	(6.709)
	<u>9.755</u>	<u>(7.000)</u>	<u>(9.613)</u>	<u>(17.067)</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	<u>(23.357)</u>	<u>12.770</u>	<u>12.091</u>	<u>29.964</u>
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	<u>(1,33)</u>	<u>0,73</u>	<u>0,69</u>	<u>1,71</u>

* As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Balanço Patrimonial – Em R\$ mil

ATIVO

	CONSOLIDADO	
	30/9/2008	30/6/2008
CIRCULANTE		
Disponibilidades (Nota 4)	275.643	269.838
Duplicatas a receber (Nota 5)	118.660	113.070
Estoques (Nota 6)	90.498	67.776
Impostos a recuperar (Nota 7)	39.642	27.029
Tributos diferidos	2.852	2.285
Outras contas a receber	21.543	13.970
	548.838	493.968
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Impostos a Recuperar	4.680	8.162
Empresas relacionadas	29	25
Tributos diferidos (Nota 13)	9.821	6.444
Depósitos judiciais	8.928	8.703
Imobilizado destinado a venda	-	859
Despesas Antecipadas	5.172	5.013
	28.630	29.206
PERMANENTE		
Imobilizado (Nota 10)	246.607	227.255
Diferido	5.760	4.491
	252.367	231.746
TOTAL DO ATIVO	829.835	754.920

* As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	CONSOLIDADO		
	30/9/2008	30/6/2008	
CIRCULANTE			
Fornecedores	51.470	38.251	
Financiamentos (Nota 11)	255.811	134.300	
Salários e encargos sociais	16.339	13.416	
Impostos a recolher	20.818	17.807	
Tributos diferidos (Nota 13)	-	3.476	
Dividendos propostos (Nota 14 (d))	46	46	
Outras obrigações	11.216	7.097	
Comissões a pagar	550	751	
Honorários advocatícios	738	738	
	356.988	215.882	
NÃO CIRCULANTE			
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO			
Financiamentos (Nota 11)	210.278	239.225	
Impostos a recolher	14.289	14.949	
Tributos diferidos	11.926	25.809	
Provisão para contingências (Nota 15)	17.740	17.437	
Outras Provisões	1.202	849	
	255.435	298.269	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 14)			
Capital social	89.359	89.359	
Reserva de reavaliação	44.474	45.028	
Reservas de lucros	83.579	106.382	
	217.412	240.769	
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	829.835	754.920	
VALOR PATRIMONIAL DA AÇÃO	(R\$)	12,59	13,74

* As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Fluxo de Caixa – Em R\$ mil

	CONSOLIDADO	
	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2007</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do 3º trimestre	(23.357)	12.770
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa gerado pelas atividades operacionais :		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.304)	3.148
Depreciações e amortizações	5.389	4.336
Valor residual do permanente baixado	145	170
Provisões para contingências	304	207
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	8.226	5.123
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	71.644	(6.803)
	<u>41.047</u>	<u>18.951</u>
Variações nas contas de capital circulante		
Duplicatas a receber	(5.590)	1.972
Estoques	(22.721)	(3.693)
Fornecedores	13.219	(7.432)
Impostos a recuperar	(12.613)	(174)
Outros	(1.963)	12.732
	<u>(29.668)</u>	<u>3.405</u>
Caixa líquido gerado (consumido) em atividades operacionais	<u>11.379</u>	<u>22.356</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	(24.545)	(3.564)
Diferido e Intangível	(1.610)	
Redução de capital em Controladas	-	(3.387)
	<u>(26.155)</u>	<u>(6.951)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	31.021	12.022
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(15.070)	(11.582)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(3.259)	(12.173)
Outros direitos e obrigações de longo prazo	3.645	(4.864)
	<u>16.337</u>	<u>(16.597)</u>
Efeito da variação cambial sobre disponibilidades	<u>4.244</u>	<u>(3.060)</u>
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	<u>5.805</u>	<u>(4.252)</u>
Caixa e equivalentes		
No início do exercício	269.838	219.050
No final do exercício	275.643	214.798
Aumento (diminuição) líquido no caixa e equivalentes	<u>5.805</u>	<u>(4.252)</u>

* As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras



Demonstrações do Valor Adicionado – Em R\$ mil

	CONSOLIDADO	
	<u>30/9/2008</u>	<u>30/9/2007</u>
RECEITAS		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	702.906	617.663
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(746)	(1.007)
Receitas não Operacionais	17.341	595
	<u>719.501</u>	<u>617.251</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Matérias-primas consumidas	(304.254)	(279.546)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(61.044)	(51.536)
	<u>(365.298)</u>	<u>(331.082)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>354.203</u>	<u>286.169</u>
RETENÇÕES		
Depreciação, amortização e exaustão	(15.097)	(12.883)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA EMPRESA	<u>339.106</u>	<u>273.286</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	23.863	39.541
	<u>23.863</u>	<u>39.541</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u><u>362.969</u></u>	<u><u>312.827</u></u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e Encargos	115.620	98.801
Impostos, taxas e contribuições	173.241	158.544
Juros provisionados e aluguéis	62.017	25.518
Reserva Legal	605	1.498
Cancelamento de ações em tesouraria	3.441	-
Reserva de Lucro	8.045	28.466
VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	<u><u>362.969</u></u>	<u><u>312.827</u></u>

* As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras